



III Seminário Nacional de História e Contemporaneidades

Brasil: autoritarismo, cultura política e direitos humanos

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE de 6 a 9 de Março de 2018

Paulin Vieyra

Precursor do Cinema Negro

Thiago Florencio¹

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: thiagoabreuflorencio@gmail.com

Esta comunicação tem por objetivo apresentar um dos marcos inaugurais do que se convencionou chamar de *Cinema Negro* tendo como foco a produção dos primeiros filmes do cineasta beninense Paulin Vieyra. Num primeiro momento pretende-se analisar a relação do Cinema anticolonial francês com o movimento da Negritude que nos anos 1950 se articulava principalmente através do eixo Paris-Dakar e que tinha como centro catalisador das produções intelectuais e artísticas a Casa Editorial *Presença Africana*. Foi a *Presença Africana* que produziu o filme *As estátuas também morrem* (1953), um marco do cinema anticolonial. Num segundo momento pretende-se analisar a transição deste cinema anticolonial para a produção fílmica descolonial de autores africanos, a exemplo de Paulin Vieyra e de seus dois primeiros filmes *Africa sobre o Sena* e *Foi há quatro anos* (1955). Finalmente, a apresentação pretende articular os principais pontos referentes aos filmes de Paulin Vieyra que levam à compreensão de como estes podem ser entendidos como precursores de um Cinema Negro e Descolonial.

PALAVRAS-CHAVE:

Cinema Negro, Paulin Vieyra, Descolonização

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARMES, Roy. O cinema africano: uma tentativa de definição. In: FERREIRA, Carolin Overhoff (org.). *África: um continente no cinema*. São Paulo: Editora Unifesp, 2014, p. 19-35.

BAMBA, Mahomed. O(s) cinema(s) africano(s): no singular e no plural. In: BAPTISTA, Mauro; MASCARELLO, Fernando (orgs.). *Cinema mundial contemporâneo*. Campinas: Papirus, 2008, p.

¹ Thiago Florencio é Professor Adjunto de História da URCA.



215-231.

ROSENSTEIN, Johannes. Uma breve história do cinema africano: relato de viagem. In: FERREIRA, Carolin Overhoff (org.). África: um continente no cinema. São Paulo: Editora Unifesp, 2014, p. 77-103.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. O imaginário imperialista. In: _____. Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

THIONG'O, Ngugi Wa. A descolonização da mente é um pré-requisito para a prática criativa do cinema africano? In: MELEIRO, Alessandra (org.). Cinema no mundo: indústria, política e mercado – África. São Paulo: Escrituras Editora, 2007, p. 25-32.